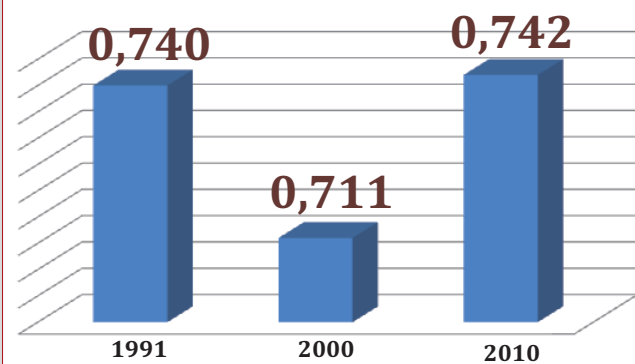


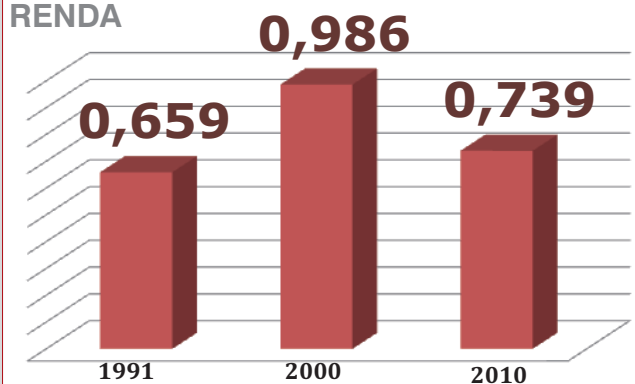
IDMH

GERAL



Quanto mais próximo do número um inteiro melhor é o índice

RENDA



Fonte: ONU

Se a vida está competitiva para emprego e renda, também é verdade que nos últimos 20 anos os cachoeirenses considerados extremamente pobres melhoraram de vida. Eles somavam 10,48% da população de Cachoeira do Sul em 1991. Em 2011 este índice caiu para 2,93% graças à conquista do emprego fixo e o benefício do programa federal de transferência de renda Bolsa Família. A nova renda tirou 72% da população de mais pobres desta situação de miséria.

Estudo da Organização das Nações Unidas (ONU) mostra que o percentual de pobres também baixou na cidade, passando de 33,87% em 1991 para 9,04% em 2010. As informações usadas pela ONU são do censo 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e serviram como base para o cálculo do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) na categoria renda.

O IDHM/Renda de Cachoeira subiu de 0,659 (em uma escala de zero a um) em 1991 para 0,739 em 2010. Apesar do avanço, o indicador alcançado em 2010 ainda está abaixo do desempenho médio do país (0,816) e do estado (0,769).

A saber, três subindicadores formam o IDHM de uma cidade. Além de renda, são considerados dados da educação e da longevidade (saúde) para o cálculo do índice. Em 2010, última apuração oficial disponível, os indicadores da cidade foram 0,739 (renda), 0,854 (longevidade) e 0,648 (educação), números que conferiram a Cachoeira do Sul um IDHM geral de 0,742.

RADIOGRAFIA

Empresas em Cachoeira do Sul

2012

7.309 empresas

6.809 matrizes

500 filiais

2013

7.999 empresas

7.497 matrizes

502 filiais

2014, até maio

8.237 empresas

7.735 matrizes

502 filiais

Fonte:
Instituto
Brasileiro de
Planejamento e
Tributação



POPULAÇÃO E RENDA

INDICADOR

População total em 2012

Variação da população – de 2002 a 2012

PIB em 2011

PIB per capita em 2011

Renda per capita em 2010